

# O pinhão-mansô

04/06/10 07:13 | José Manuel Cabral de Sousa - Responsável pela Embrapa Agroenergia

**Apesar das inúmeras potencialidades do pinhão-mansô, diversos fatores devem ser solucionados para utilização dessa espécie para a produção de biodiesel.**

Quatro publicações tratando desde aspectos relevantes para um programa de PD&I em pinhão mansô, à diversidade genética da espécie e à toxidez dos grãos, do óleo e da torta foram recentemente disponibilizados, para consulta e download, na página eletrônica da Embrapa Agroenergia ([www.cnpae.embrapa.br](http://www.cnpae.embrapa.br)).

A primeira é um [Documento intitulado Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Pinhão-mansô para Produção de Biocombustíveis](#), onde são discutidas as três as principais diretrizes que embasam o programa biodiesel no Brasil:

- (a) implantar um programa sustentável, promovendo inclusão social;
- (b) garantir preços competitivos, qualidade e escala de suprimento;
- (c) produzir o biodiesel a partir de diferentes oleaginosas e em regiões diversas.

O documento organiza as informações e apresenta os elementos mínimos para estabelecimento de parcerias para pesquisa, desenvolvimento e inovação no negócio de pinhão-mansô.

A segunda publicação é o [Boletim Avaliação da Diversidade Genética do Banco de Germoplasma de Pinhão-mansô por Marcadores Moleculares](#) com resultado de estudos que estimaram a diversidade genética de 192 acessos de pinhão-mansô de diferentes regiões brasileiras.

Com os marcadores RAPD, os acessos foram reunidos em três grupos principais, com 97% de acessos em um único grupo.

Os resultados revelaram que acessos de pinhão-mansô de diferentes regiões do Brasil possuem base genética estreita, tornando necessária a introdução de novos acessos de centros de diversidade da espécie para tornar mais efetivo o programa de melhoramento genético.

No [Comunicado Técnico Uso Potencial e Toxidez da Torta de Pinhão-mansô](#) é feita uma revisão dos principais fatores tóxicos presentes no pinhão-mansô e em seus componentes e derivados.

As recomendações de segurança no manuseio dos grãos, do óleo e tortas de pinhão-mansô fazem parte da [Circular Técnica Substâncias Tóxicas, Alergênicas e Antinutricionais Presentes no pinhão-mansô e seus Derivados e Procedimentos Adequados ao Manuseio](#).

Destaque deve ser dado ao fato de que os ésteres de forbol presentes no pinhão-mansô e em suas frações têm efeitos tóxicos quando ingeridos ou em contato com a pele.

A publicação desses quatro trabalhos acrescenta importantes informações às já publicadas pela Embrapa Agroenergia e que resultaram dos trabalhos e palestras apresentados no I Congresso Brasileiro de Pesquisa de Pinhão-mansô, realizado em novembro de 2009.

-----  
**José Manuel Cabral de Sousa é responsável pela Embrapa Agroenergia**